

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 1948
PERÍODO ANALISADO: De 05 a 11/06/009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas no estado continuam baixas, mas dentro do previsto para a época, já que se aproxima o início oficial do inverno.

As temperaturas máximas variaram de 30 °C, Osvaldo Cruz e 1,3 °C em Assis e Pedrinhas Paulista, na região sudoeste do estado, onde foram registradas temperaturas menores, até mesmo que Campos do Jordão. As temperaturas

Outras localidades também registraram temperaturas mínimas inferiores a 3 °C, como Capão Bonito e Itararé (2,9 °C) e campos do Jordão (2,5 °C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

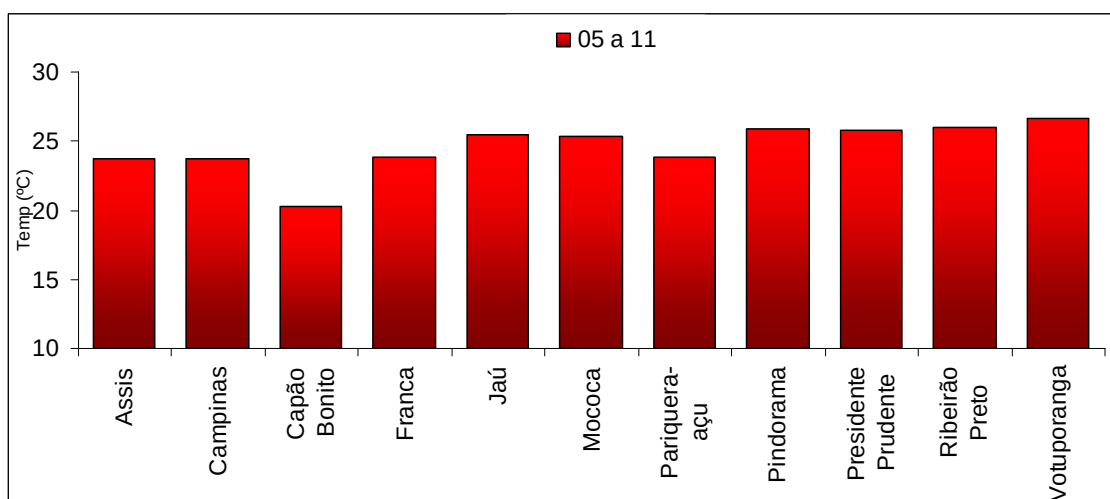


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 05 a 11/06 para localidades do estado de São Paulo.

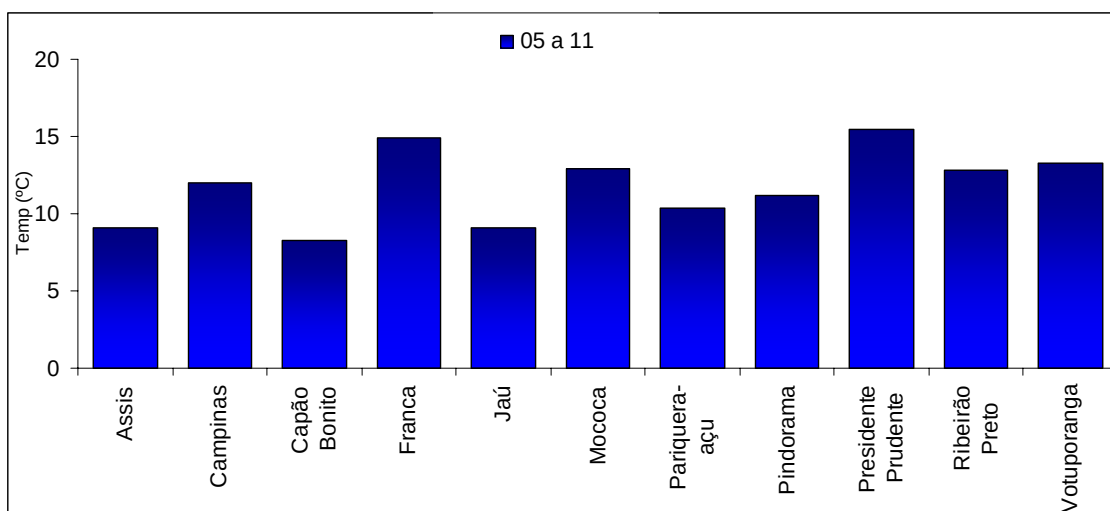


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 05 a 11/06 para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 5 a 11 de junho de 2009, significativos valores precipitação pluvial no Estado de São Paulo, considerando-se o período (contido na estação seca) em questão. Nas localidades de Mococa e Ribeirão Preto foram registrados totais próximos a 50mm de chuva. É também ressaltar que, sob o ponto de vista climático, o mês de junho pertence a estação seca do Estado de São Paulo. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo passa a ser climatologicamente esperada. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre junho-julho-agosto. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

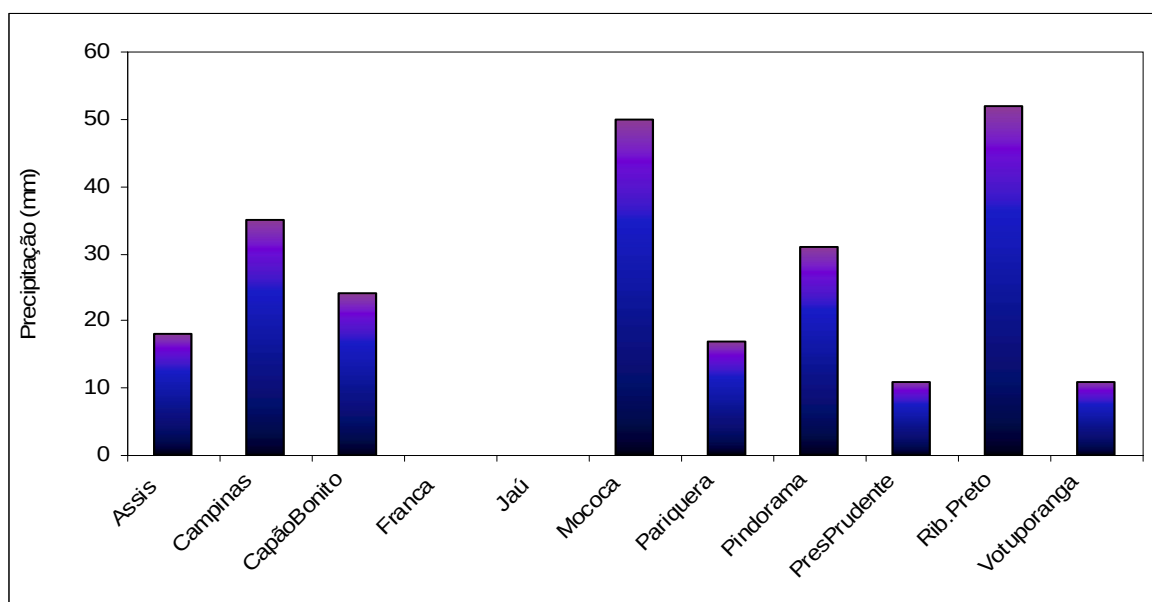


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (5 a 11/06), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre julho-agosto-setembro apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados até o dia 7 de junho, no Estado de São Paulo.

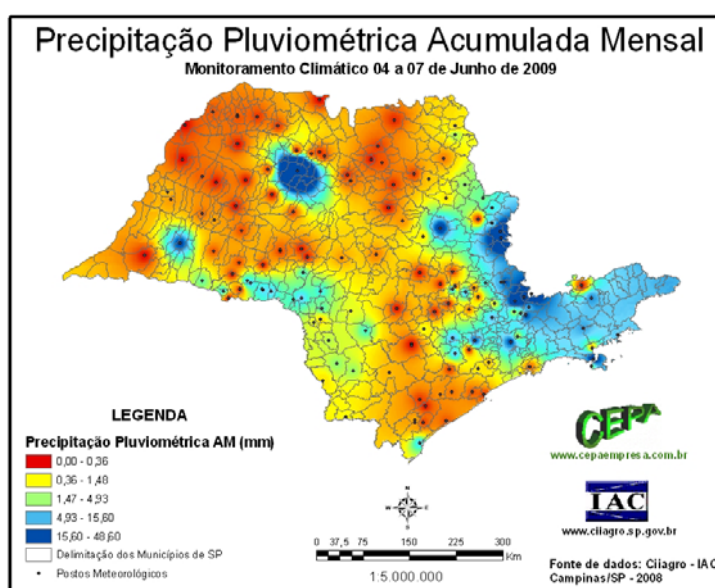


Figura 4 Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

As condições de umidade do solo para cultivos anuais e perenes foram ótimas somente na região de Pariquera-açu, Vale do Ribeira e litoral (Tabela 1) para cultivos hortícolas (Figura 4.a) devido às razoáveis chuvas ocorridas nestas regiões neste período. Já as regiões de Pariquera-açu e Franca foram ótimas para o desenvolvimento dos cultivos perenes. Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte e centro do estado estavam com armazenamento hídrico baixo, sempre abaixo de 50 mm. Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 5.

A)



B)



Figura 4- Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

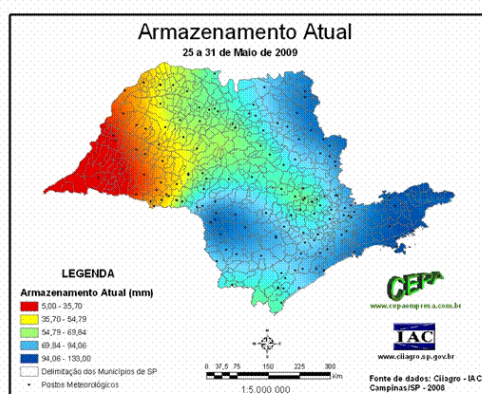
Cultivos hortícolas			Cultivos anuais e perenes		
(Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			(Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Tapiraí	0,26	Adequadas	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,78	Desfavoráveis	Cananéia	0,24	Adequadas
Extrema	0,84	Críticas	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	1,00	Críticas	Jales	0,93	Críticas
Matão	1,00	Críticas	Matão	1,00	Críticas
Nova Odessa	1,00	Críticas	Nova Odessa	1,00	Críticas
Pariquera-Açu	0,52	Razoáveis	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,44	Razoáveis	Pedrinhas Paulista	0,59	Razoáveis
Pindamonhangaba	0,42	Razoáveis	Pindamonhangaba	0,50	Razoáveis
Sumaré	1,00	Críticas	Sumaré	1,00	Críticas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local			Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Temperatura	Chuva	Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
	Média (°C)		mm						solo	Vegetal
Araraquara	23	3	125	28	17	6	11	0	D	D
CA-Tapiraí	16,8	18,7	100	96	12	12	0	0	D	O
Cananéia	24,9	23,5	75	46	19	19	0	0	F	R
Extrema	18,6	3,3	100	80	13	12	1	0	F	F
Jales	25,3	1,8	125	47	21	10	11	0	D	D
Matão	23,6	2	125	49	18	9	9	0	D	D
Nova Odessa	21,3	4,4	100	23	15	7	8	0	D	D
Pariquera-Açu	21,1	15,3	75	65	14	14	0	0	F	F
Pedrinhas Paulista	20,8	12	125	78	15	14	1	0	F	R
Pindamonhangaba	20,7	60,6	75	71	15	15	0	0	D	O
Taubaté	20,4	48	100	93	14	14	0	0	D	O

Figura 5. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo

A)



B)

